



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-47

Psicologia Política

Coordenação: Cornelis Johanness van Stralen

Participantes

Alessandro Soares da Silva (USPLeste)
Celso Zonta (UNESP/Bauru)
Claudia Mayorga (UFMG)
Cornelis Johannes van Stralen (UFMG)
Isabel Maria Fernandes de Oliveira (UFRN)
Jaileila de Araújo Menezes (UFPE)
Lúcia Rabello de Castro (UFRJ)
Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG)
Mary Garcia Castro (UCBa)
Odair Sass (PUCSP)
Salvador A.M. Sandoval (PUCSP) (#)
Soraia Ansâra (Faculdade de Brasília de São Paulo)
Telma Regina de Paula Souza (UNIMEP/Piracicaba)
(#) Não participará do evento

Histórico do grupo

O GT *Psicologia Política* iniciou seus trabalhos no II Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, em 1989, denominando-se *Grupo de Trabalho em Psicologia dos Movimentos Sociais*. Esta denominação refletiu a conjuntura política da época, marcada fortemente pelos movimentos populares que se impuseram como objeto de estudo da Psicologia Social. Posteriormente, o GT foi rebatizado como GT *Comportamento Político*. Crescentemente tem surgido insatisfação com esta denominação, pois se de um lado indica que o objeto da Psicologia transcende o estudo de movimentos sociais, de outro lado sugere uma abordagem comportamentalista, enquanto a Psicologia Política, como área tipicamente inter e transdisciplinar, recorre a uma grande diversidade de abordagens metodológicas. Nesta perspectiva, há consenso no GT de que a denominação GT *Psicologia Política* expressa melhor as interfaces entre as pesquisas e atividades dos membros.

Desde sua inauguração, o GT vem desenvolvendo regularmente atividades de pesquisa, ensino, extensão e difusão do conhecimento. Além dos encontros nos Simpósios de Pesquisa da ANPEPP, os membros do grupo têm organizado encontros científicos em diversas oportunidades, tais como nos Encontros da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) e nos Simpósios Nacionais da Associação Brasileira de Psicologia Política, realizados respectivamente em São Paulo, Belo Horizonte, Bauru e Belo Horizonte. Desta forma, mesmo contando com um grupo de pesquisadores relativamente pequeno, o GT está contribuindo significativamente com a difusão e consolidação da Psicologia Política no Brasil. Nesta perspectiva, lembramos que a Associação Brasileira de Psicologia Política mantém a Revista *Psicologia Política* em que membros do GT participam compondo o Conselho Editorial e têm atuado como editores.

Em face do crescimento e da diversificação da área, decorrentes do processo de institucionalização da pesquisa e do conhecimento científico, do surgimento de novos núcleos de pesquisa em Psicologia Política, bem como em função do aparecimento e desaparecimento

de temas devido a mudanças nas conjunturas políticas e sociais, o GT tem se preocupado crescentemente com a própria diversificação do grupo. Nesta perspectiva, além de convidar jovens doutores e pesquisadores, o GT tem procurado incluir pesquisadores que já atuam na área da Psicologia Política.

Além disto, o GT tem se preocupado com a inserção da Psicologia Política brasileira na Psicologia Política latino-americana e internacional. Nesta perspectiva, o IV Simpósio Nacional de Psicologia Política, realizado em 2006 em Belo Horizonte, contou com os seguintes convidados internacionais: Prof. Dr. Alexandre Dorna, da Universidade de Caen-France, presidente e fundador da Associação Francesa de Psicologia Política e editor da revista eletrônica de Cahiers de Psychologie Politique, Prof. Dra. Graciela Mota Botello da UNAM-México e da Sociedade Mexicana de Psicologia, Dra. Maritza Montero, da Universidad Central de Venezuela, então presidente da International Society of Political Psychology.

O fato de que a Psicologia Política não tem mais como único fórum o GT permite que alguns pesquisadores da área que já participaram dele atualmente venham (ou estejam) participando de outros grupos de trabalho.

Objetivos e proposta de trabalho

O GT de Psicologia Política continua tendo como objetivo central de seu trabalho a difusão e consolidação da Psicologia Política através de pesquisa, ensino e extensão neste campo. O foco de suas atividades situa-se em nível de pós-graduação, partindo do pressuposto de que são os programas de pós-graduação que, ainda que com menor visibilidade pública do que os cursos de graduação, sustentam as principais atividades de pesquisa, ensino e extensão. Este objetivo implica uma preocupação especial com a articulação de núcleos ou grupos de pesquisa e também pesquisadores individuais cujas atividades estão inseridas no campo da Psicologia Política ou de temas correlatos neste campo. Embora esta preocupação esteja presente ao longo do tempo, consideramos que o Simpósio da ANPEPP é um momento privilegiado para agregar novos pesquisadores. Tal objetivo implica também a organização de encontros e outras atividades científicas da área, o que coloca em pauta a discussão, no GT do apoio que este poderá prestar à organização do V Simpósio de Psicologia Política, que será realizado em 2008 em São Paulo, e à realização do Instituto de Verão em Psicologia Política. Este último oferecerá um curso intensivo de Introdução à Psicologia Política, voltado para pesquisadores e alunos de pós-graduação latino-americanos interessados neste campo, sob auspícios da ISPP, em julho de 2008 na UFMG.

Um segundo objetivo diz respeito à discussão do caráter interdisciplinar e transdisciplinar da Psicologia Política. Este caráter não se traduz apenas na incorporação de temas inter e transdisciplinares, entre os quais se destacam a participação social no âmbito das políticas públicas, a capacitação cognitiva das formas participativas e associativas, as condições subjetivas para

a convivência democráticas, as políticas de identidade e diferenças, a radicalização dos valores democráticos em âmbitos institucionais e não institucionais da ação política, poder e paixão, etc. Ele se traduz também na presença da Psicologia Política em áreas como Ciência Política, Sociologia, Antropologia, entre outras. O GT discutirá como intensificar os seus contatos com estas áreas e procurará incorporar mais pesquisadores a elas ligados. Ressaltamos que a incorporação de novos temas inter ou transdisciplinares e a articulação maior com outras disciplinas da área de Ciências Humanas não ocorrerá em detrimento de estudos já mais tradicionais, tais como estudos sobre conscientização política e social, comportamento eleitoral, dinâmica dos movimentos sociais e outros.

O terceiro objetivo do GT é discutir, avaliar e apoiar a formação de docentes e pesquisadores na área da Psicologia Política. Nesta perspectiva, estará na pauta a criação de uma linha editorial de livros com temas de Psicologia Política. Em diversas oportunidades, o GT discutiu a publicação de um manual da Psicologia Política; no entanto, a diferenciação da área e a emergência de novas temáticas no campo têm trazido muitas discussões sobre o caráter deste manual, principalmente pelo fato de que este implicitamente era visto como a grande publicação do GT. Chegamos à conclusão de que a criação de uma linha editorial de livros em cooperação com uma editora oferecerá melhores oportunidades para publicações da área de Psicologia Política, incluindo um manual básico. O objetivo desse conjunto é a divulgação do ensino da Psicologia Política nos cursos de graduação, partindo do pressuposto de que a sua presença nesse nível de ensino é fundamental para consolidar sua presença nos cursos de Pós-Graduação.

O quarto objetivo é a criação das bases para pesquisas colaborativas. Já vêm sendo realizadas algumas pesquisas que contam com a colaboração de diversos membros do GT. Consideramos, porém, que há ainda um potencial grande, não explorado, de pesquisas colaborativas em nível nacional, que poderão contribuir em muito ao desenvolvimento de pesquisas com maior impacto político e social.

Produção

Os membros do GT, inclusive os novos membros, têm se articulado principalmente através de participação conjunta em atividades científicas, participação em grupos de pesquisa e projetos de pesquisa e bancas. Além disto, alguns membros publicaram artigos em conjunto.

Eventos científicos

IV Simpósio Brasileiro de Psicologia Política. Belo Horizonte; 11-14 de setembro de 2006. Participaram da comissão organizadora: Cornelis J. van Stralen e Marco Aurélio Máximo Prado. Participaram da comissão científica: Cornelis J. van Stralen, Lucia Rabello de Castro, Salvador A. M. Sandoval, Marco Aurélio Máximo Prado. Participaram de atividades neste simpósio: Cornelis J. van Stralen (Diálogo Temático III), Marco Aurélio Máximo Prado (Diálogo Temático II), Lúcia Rabello de Castro (Diálogo Temático II e Conferência), Salvador A. M. Sandoval (Diálogo Temático IV e Conferência), Telma Regina de Paula Souza (Diálogo Temático IV) e Soraia Ansara (Diálogo Temático IV).

XV Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte:

12-14 de outubro de 2006. Participaram da comissão organizadora: Claudia Mayorga (presidente), Cornelis J. van Stralen. Participaram da comissão científica: Claudia Mayorga (presidente), Cornelis J. van Stralen, Marco Aurélio Máximo Prado. Proferiu a conferência de abertura: Odair Sass. Participaram de mesas redondas: Claudia Mayorga, Cornelis J. van Stralen, Mary Garcia Castro, Salvador A. M. Sandoval.

V CONPSI. Maceió, 23-26 de maio de 2007. Mesa Redonda: Jaileila de Araújo Menezes, Lúcia Rabello de Castro e Marco Aurélio Máximo Prado.

Seminário Internúcleos Juventude e Política. Rio de Janeiro, NIPIAC, 15 de junho de 2007. Participação de: Claudia Mayorga, Jaileila de Araújo Menezes, Lúcia Rabello de Castro e Marco Aurélio Máximo Prado.

XIV Encontro Nacional da ABRAPSO, Rio de Janeiro, 31 de outubro a 3 de novembro de 2007. Mesa Institucional da Associação Brasileira de Psicologia Política com participação de Cornelis J. van Stralen, Salvador A. M. Sandoval e Telma Regina de Paula Souza. Mesa redonda com participação de Marco Aurélio Máximo Prado e Odair Sass.

Grupos de Pesquisa

- *Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Intercâmbio para a Infância e Adolescência –NIPIAC:* Lucia Rabello de Castro (líder), Jaileila de Araújo Menezes (pesquisadora).
- *Núcleo de Psicologia Política e Movimentos Sociais:* Salvador A. M. Sandoval (líder), Marco Aurélio Máximo Prado (pesquisador).
- *Políticas Públicas, participação social e ação coletiva:* Cornelis J. van Stralen e Marco Aurélio Máximo Prado (líderes).

Projetos de Pesquisa

- *Identidade Coletiva e Movimentos Sociais: antagonismos e procedimentos de tradução (2006-2008):* Marco Aurélio Máximo Prado (coordenador), Salvador A. M. Sandoval (colaborador).
- *Estudo da Construção de Identidades Coletivas em Diferentes Movimentos Sociais (2004-2006):* Marco Aurélio Máximo Prado (coordenador), Cornelis J. van Stralen (colaborador).
- *Identidades Coletivas e Conselhos de Saúde em MG (2004-2006):* Cornelis J. van Stralen (coordenador), Marco Aurélio Máximo Prado (colaborador).
- *Identidade Coletiva e Demandas Democráticas: Gênero e Movimentos Sociais (2006-2007):* Claudia Mayorga e Marco Aurélio Máximo Prado.
- *Identidade Coletiva e Posições de Gênero (2007-2008):* Claudia Mayorga e Marco Aurélio Máximo Prado.
- *Intercâmbio de projetos sobre juventude:* Claudia Mayorga, Jaileila Araújo Menezes, Lúcia Rabello de Castro e Marco Aurélio Máximo Prado.

Participação em bancas

- *Tese de Doutorado de Andréa F. Silva (PUCSP-2007):* Salvador A. M. Sandoval (orientador), Cornelis J. van Stralen e Odair Sass.
- *Tese de Doutorado de Giseli Paim Costa (PUCSP-2006):* Salvador A. M. Sandoval (orientador), Cornelis J. van Stralen
- *Tese de Doutorado de Alessandro Soares (PUCSP-2006):* Salvador A.M. Sandoval (orientador), Cornelis

J. van Stralen, Marco Aurélio Máximo Prado.

- *Dissertação de Ricardo Santos Rodrigues (UFMG-2006)*: Marco Aurélio Máximo Prado (orientador), Cornelis J. van Stralen, Salvador A. M. Sandoval.
- *Dissertação de Cristiano Santos Rodrigues (UFMG-2006)*: Marco Aurélio Máximo Prado (orientador), Mary G. Castro.

Publicações.

Deve ser mencionado em primeiro lugar que dois membros do GT (Marco Aurélio Máximo Prado e Salvador A. M. Sandoval) têm editado a Revista *Psicologia Política* e que a partir de 2008 dois outros membros do GT assumirão a editoração da revista (Celso Zonta e Alessandro Soares da Silva). Jaileila de Araújo Menezes e Lúcia de Araújo Menezes publicaram em 2006 conjuntamente um artigo nessa revista. Claudia Mayorga e Marco Aurélio Máximo Prado organizaram o livro *Psicologia Social: articulações de saberes e fazeres*. SP: Autêntica, 2007, que conta com contribuições dos mesmos e de Cornelis J. van Stralen.

Participação em entidades científicas.

Os membros do GT tem tido uma participação destacada na Associação Brasileira de Psicologia Política: Cornelis J. van Stralen (atual presidente), Marco Aurélio Máximo Prado (Secretário Geral até 2006), Salvador A. M. Sandoval (ex-presidente e atual membro do Conselho Fiscal).

Têm também tido uma participação significativa na ABRAPSO: Claudia Mayorga (vice-presidente regional de MG), Marco Aurélio Máximo Prado (futuro vice-presidente regional de MG), Cornelis J. van Stralen (membro da coordenação do núcleo de BH).

Avaliação

Este foi um dos primeiros GTs a participar dos Simpósios da ANPEPP e nestes 18 anos seus membros têm buscado estruturar uma área interdisciplinar de formação

e de pesquisa em Psicologia Política. Mesmo contando com um número relativamente pequeno de pesquisadores, contribuiu de forma decisiva para a consolidação da área, principalmente através da organização de um periódico, da estruturação de uma associação científica, da organização e participação em eventos científicos da área e do intercâmbio crescente com entidades e pesquisadores em outros países.

Além disto, o GT tem tido uma preocupação com a formação de jovens doutores e pesquisadores interessados, entre outras formas pela incorporação destes no próprio GT. Estes esforços evidenciam também a contribuição de membros do GT, junto com outros pesquisadores, para a criação do *Latin American Summer Institute of Political Psychology* (LASIPP).

No último Simpósio, o GT discutiu particularmente a criação do LASIPP e o IV Simpósio Nacional de Psicologia Política. Prevê-se a inauguração do LASIPP em julho de 2008. O atraso deve-se particularmente a problemas na captação de recursos e na divulgação.

Não se viabilizou a publicação de um manual de Psicologia Política devido à dificuldade de encontrar uma editora com divulgação em nível nacional e à dificuldade de acordar sobre o escopo do manual. Ambas estas dificuldades poderão ser superadas através da criação de uma linha editorial de livros por uma editora com presença em nível nacional. Negociações neste sentido já se encontram em andamento.

O GT tem tido uma atuação altamente positiva e prevê agora um grande avanço através da criação de uma linha editorial de livros, da inauguração do LASIPP e da realização de pesquisas colaborativas.

Conclui-se que, apesar de seu reduzido tamanho e da especificidade de uma área interdisciplinar, este Grupo de Trabalho tem tido uma atuação altamente positiva e constitui o eixo articulador do processo de difusão e consolidação da Psicologia Política no Brasil.